

SISNOV | 9

SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIAS
EM CAMPINAS





BOLETIM

O Sistema de Notificação de Violências em Campinas (**SISNOV**) vem registrando casos de violência que são de notificação compulsória do tipo interpessoal, intrafamiliar ou urbana/comunitária (Contra as Mulheres, Crianças e Adolescentes, Idosos e Violência Sexual), e violência autoprovocada (tentativa de suicídio) atendidos pela rede municipal de enfrentamento e prevenção às violências a partir de 2005. Desde o início até 2008, registrou dados referentes à violência sexual e violência doméstica contra crianças e adolescentes. De 2009 em diante foi ampliada a lista quando foi instituída a obrigatoriedade nacional de notificação das violências.

Neste material você confere informações importantes do Tabulador de Dados da Secretaria Municipal de Saúde, o TABNET, que pode ser acessado através do portal campinas.sp.gov.br/saude e escolher ícone do TABNET, na coluna da direita.

O objetivo deste boletim é apresentar os dados referentes ao ano de 2014. As tabelas seguintes apresentam uma visão de conjunto das notificações existentes no banco de dados, no período que vai de 2009 até o primeiro semestre de 2015, com exceção da tabela de Tipos de Violência que inicia em 2013, uma vez que a variável Principal Violência foi introduzida neste ano, conforme apresentado no boletim 8.



Queda no número de notificações em 2014

Notificações por Tipo de Unidade e Ano Período:2009-2015(*)

Tipo de Unidade	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
SMS/próprias	39	41	48	61	88	104	61
SMCAIS/cofinanciadas	311	257	325	196	168	272	125
UNICAMP/CAISM/HC	283	202	251	228	200	238	124
SMS/PA/PS	204	329	450	644	515	406	279
SMCAIS/próprias	80	130	120	202	346	171	81
PSI/HM Celso Pierro	49	38	42	59	33	16	0
SEGURANCA	16	4	6	1	0	8	24
SME	0	0	10	2	0	0	0
Hosp Privados	0	0	0	0	0	9	5
Notif Outro Mun	0	0	0	0	3	3	3
Total	982	1001	1252	1393	1353	1227	702

(*) 1º Semestre de 2015

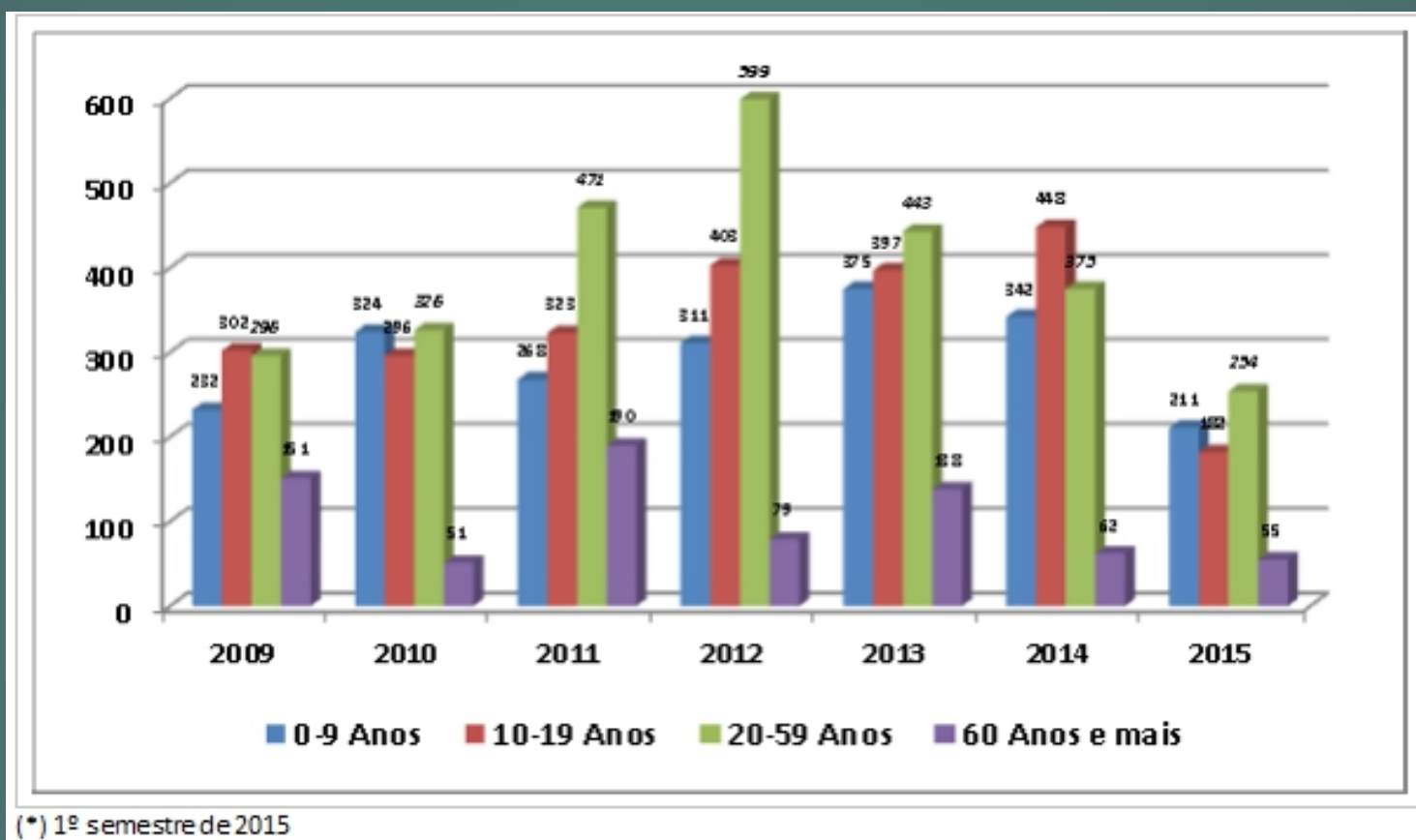
Em 2014 houve queda no número de notificações aproximando-se do nível de 2011, em função do menor número de notificações pelas unidades da Secretaria de Saúde (SMS) e da Secretaria da Cidadania Assistência e Inclusão Social (SMCAIS), os dois maiores notificadores do sistema.

Em 2014 os principais notificadores foram as unidades próprias da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), as unidades cofinanciadas da Secretaria Municipal da Cidadania, Assistência e Inclusão Social (SMCAIS) e o grupo UNICAMP/CAISM e para 2015 observa-se possível tendência de aumento nas notificações.

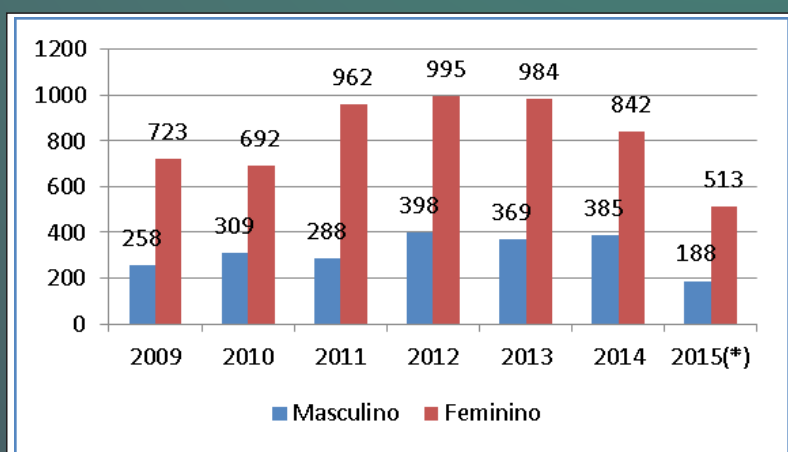
Analisando as notificações agrupadas, verifica-se na área da saúde um aumento progressivo nas notificações das Unidades Próprias e uma redução nas notificações das unidades de PA/PS. Na área da SMCAIS houve uma redução nas notificações pelas Unidades Próprias e um aumento naquelas registradas pelas Unidades Cofinanciadas.

O grupo UNICAMP/CAISM mantém certa estabilidade no número de notificações. As notificações pela rede hospitalar privada devem-se a iniciativa de profissionais destes estabelecimentos que passaram por treinamento/capacitação técnica.

Como nos anos anteriores as notificações para crianças e adolescentes predominam em 2014 com 64,4%"



¹Somadas as faixas de 0-9 e 10-19



Em todos os anos o sexo feminino tem predominância entre as notificações

Notificações por ano segundo sexo, no período 2009 até segundo semestre de 2015.

Notificações por Principal violência e Ano
Período:2013-2015(*)

Principal violência	2013	2014	2015
1.00 Física	395	344	259
2.00 Tortura	0	1	2
4.00 Sexual	314	324	143
5.00 Tentativa de suicídio/Suicídio	77	87	86
6.00 Trabalho infantil	23	124	19
7.00 Fatal	1	0	0
8.00 Psicologica	222	66	39
9.00 Moral	0	2	1
10.00 Financeira/Economica	7	3	8
11.00 Negligencia	288	258	137
12.00 Abandono	12	3	7
14.00 Outros	8	15	1
15.00 Bullying	3	0	0
Total	1350	1227	702

(*) 1º semestre 2015

O SISNOV permite o registro de 14 tipos diferentes de violências pré-definidas e possibilita a notificação de outras modalidades, no item “outros”, conforme a tabela acima. Quanto ao tipo de violência predominam as notificações de violência física (28,0%) seguido de violência sexual (26,4%) em 2014.

Esses dados referem-se àqueles registrados pelas redes municipais e expressam o trabalho dos profissionais e seu empenho em notificar as violências atendidas. Embora não expressem a totalidade dos casos de violência ocorridos no município constituem uma base de informações significativa pela constância e repetição do padrão das ocorrências, apoiando o desenvolvimento de estratégias apropriadas para estes tipos de violência.

Essas tabulações podem ser complementadas por outras, através do TABNET CAMPINAS, cuja utilização é bastante simples tendo sido apresentada em detalhes no boletim anterior Nº 8, segundo diferentes critérios que permitirão outras visões e uma compreensão mais adequada do fenômeno.

Como nos anos anteriores apresentaremos a seguir dados selecionados segundo quatro grupos: criança e adolescente, mulheres adultas, pessoas idosas e violência sexual. Os dados referem-se ao ano de 2014, com exceção das tabelas com o número de notificações segundo ano que inclui o período de 2009 até o primeiro semestre de 2015.

Aumenta o número de notificações para Crianças e Adolescentes

Criança e adolescente corresponde a faixa de idade de 0 a 17 anos completos, segundo o conceito descrito no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA

Em 2014 verificou-se um pequeno aumento no número de notificações em relação aos anos anteriores, com predomínio da faixa de 0 a 11 anos.

Notificações por Ano segundo Faixa de Idade ECA

Período: 2009-2015 (*)

Fx Idade ECA	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
0-11	283	390	307	360	417	407	237
12-17	210	197	245	314	307	353	133
TOTAL	493	587	552	674	724	760	370

(*)1º semestre 2015

Os principais notificadores são as unidades da SMS/PA/PS (33%) e a SMCAIS/Cofinanciadas (31,7%). O conjunto UNICAMP/CAISM apresenta também um número significativo de notificações (16,3%). Há mais notificações para o sexo feminino (57,8%) que para o sexo masculino (42,1%).

Notificações por Tipo de Unidade e Sexo

Período:2014

Tipo de Unidade	Masculino	Feminino	Total
SMS/proprias	17	25	42
SMCAIS/cofinanciadas	149	92	241
UNICAMP/CAISM/HC	25	99	124
SMS/PA/PS	91	160	251
SMCAIS/proprias	33	52	85
PSI/HM Celso Pierro	5	10	15
SEGURANCA	0	2	2
Total	320	439	760

(*)1º semestre 2015

A maioria das violências ocorreu na residência (60%) com predomínio do sexo feminino, seguido de via pública (16%) em que predomina o sexo masculino.

Notificações por Local de Ocorrência e Sexo
Período:2014

Local de Ocorr	Masculino	Feminino	Total
Residencia	171	285	456
Via pública	67	55	122
Demais	42	55	97
Ign/Branco	40	45	85
Total	320	440	760

A tabulação de principal autor confirma que a maioria das violências é praticada na residência e é do tipo doméstica, 54,2% delas tem como autor: pai, mãe, os pais ou pessoas com relação familiar (tio, tia, avós, entre outros).

Notificações por Principal Autor e Sexo da vítima
Período:2014

Principal autor	Masculino	Feminino	Total
Pais	158	184	342
Pessoa com relação familiar	30	40	70
Sozinho	37	39	76
Companheiro	24	44	68
Demais	71	133	204
Total	320	440	760

Com a entrada no sistema de uma Entidade Cofinanciada da SMCAIS, o Movimento Vida Melhor (MVM) que realiza uma abordagem social ativa para identificar crianças e adolescentes em vulnerabilidade social nas ruas de Campinas, foram notificadas 76 crianças e adolescentes, muitos em situação de mendicância, e nesses casos o autor foi identificado como sozinho / própria pessoa.

A partir de 2015 esse critério será revisto para separação dos casos de mendicância sem conhecimento ou complacência dos pais e os demais que caracterizam omissão ou exploração dessas crianças e adolescentes.

Entre os demais autores observa-se uma grande dispersão sem concentração significativa em um mesmo grupo.

Entre as formas mais notificadas predomina a negligência que é a principal para o sexo feminino seguida de sexual que também é a principal para o sexo feminino.

Notificações por Principal violência e Sexo da vítima

Período:2014

Principal violência	Masculino	Feminino	Total
Física	63	79	142
Sexual	34	171	205
Tentativa de suicídio/Suicídio	5	22	27
Trabalho infantil	83	39	122
Psicológica	15	15	30
Negligencia	109	120	220
Outros	11	3	14
Total	320	440	760

A notificação das violências contra mulher sofreu queda em 2014, porém observa-se aumento para 2015.

O fenômeno da violência de gênero, também chamado violência contra a mulher, acontece no mundo inteiro e atinge mulheres em todas as idades, graus de instrução, classes sociais, raças, etnias e orientações sexuais, apresentando-se de todas as formas no âmbito doméstico, familiar e urbano.

Para combatê-la precisamos disseminar informações sobre a garantia de direitos conquistados historicamente pelas mulheres, lutar pelo reconhecimento da igualdade de gêneros e por uma cultura de paz.

No caso da violência contra mulher consideramos apenas as mulheres adultas com idade entre 18 e 59 anos.

Notificações de mulheres por Faixa de Idade 18 a 59 e Ano
Período:2009-2015(*)

Fx Id MULHER18A59	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
18-19	36	25	36	34	42	26	20
20-24	61	65	75	101	66	64	32
25-29	58	55	85	89	70	61	42
30-39	79	85	138	182	150	101	84
40-59	62	70	122	155	138	115	72
Total	296	300	456	561	466	367	250

(*) 1º semestre 2015

O número de notificações sofreu uma significativa queda em 2014, a faixa de idade entre 20 e 29 anos manteve-se estável em relação ao ano anterior. Observa-se uma tendência de aumento nas notificações para 2015.

Podemos atribuir a queda de notificações de violência contra as mulheres no município de Campinas, entre outros fatores, à mudança de endereço do CEAMO (Centro de Referência e Apoio à mulher/SMCAIS), ocorrido no ano de 2014, quando os atendimentos ficaram restritos devido à reforma do novo local, readequação e divulgação do novo endereço.

No ano de 2015 o atendimento foi restabelecido e com a nova localização do serviço na região central da cidade, que facilitou o acesso da população, observa-se já um aumento considerável na demanda.

As unidades que registraram maior número de notificações foram o CAISM, seguido dos PA/PS/SMS e do CEAMO (unidade própria da SMCAIS). O CAISM e o CEAMO são unidades de referência para violência sexual e todas as demais, respectivamente.

Notificações por Tipo de Unidade e Ano

Sexo: Feminino

Tipo de Unidade	2014
SMS/proprias	40
SMCAIS/cofinanciadas	13
UNICAMP/CAISM/HC	112
SMS/PA/PS	110
SMCAIS/proprias	80
PSI/HM Celso Pierro	1
SEGURANCA	6
Hosp Privados	2
Notif Outro Mun	3
Total	367

Os tipos de violências mais frequentes foram física e sexual.

Notificações por Principal violência e Ano Período:2014

Principal violência	2014
1.00 Física	180
4.00 Sexual	117
5.00 Tentativa de suicidio/Suicidio	36
8.00 Psicologica	28
11.00 Negligencia	3
Outras	3
Total	367

O autor mais frequente foi Esposo/Companheiro que somados a ex-cônjuge atingem 33,2% das notificações.

Notificações por Autor e Ano Período:2014

Principal autor	2014
Esposo/Companheiro	96
Ex conjuge	26
Desconhecido	43
Sozinho	33
Desconhecida	23
Pais (1)	70
Conhecido	17
Demais	59
Total	367

(1) Pai/Padrasto/Mãe/Os Pais

Violência contra Pessoas Idosas tende a aumentar

As notificações para pessoas idosas sofreram significativa redução no ano de 2014 com tendência para aumento no ano de 2015. O maior número de notificações ocorreu na faixa entre 70 e 79 anos.

Notificações por Ano segundo Faixa de idade Pessoa Idosa
Período: 2009-2015(*)

Fx Pessoa Idosa	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
60 - 69 anos	38	15	55	30	56	19	15
70 - 79 anos	59	26	71	28	42	26	25
80 anos e +	54	10	64	21	40	17	15
TOTAL	151	51	190	79	138	62	55

(*) 1º semestre 2015

Das 62 notificações, 40 foram registradas pelas unidades próprias e PA/PS da SMS e 21 pelas unidades da SMCAIS cofinanciadas e próprias.

NOTIFICACAO por Tipo de Unidade e Sexo
Período:2014

Tipo de Unidade	Masculino	Feminino	Total
SMS/próprias	6	9	15
SMCAIS/cofinanciadas	8	7	15
UNICAMP/CAISM/HC	0	1	1
SMS/PA/PS	13	12	25
SMCAIS/próprias	0	6	6
Total	27	35	62

Quase a totalidade das notificações apresenta, como local de ocorrência a residência e são do tipo negligência/abandono e física.

NOTIFICACAO por Local de Ocorr e Sexo
Período:2014

Local de Ocorr	Masculino	Feminino	Total
Residencia	25	32	57
Outros	2	3	5
Total	27	35	62

Notificações por Principal violência e Sexo
Período:2014

Principal violência	Masculino	Feminino	Total
1.00 Fisica	6	5	11
5.00 Tentativa de suicidio/Suicidio	1	0	1
11.00 Negligencia/Abandono	18	18	36
14.00 Outros	2	12	14
Total	27	35	62

Notificações para Violência Sexual

No campo das violências sexuais observou-se um aumento nas notificações em relação aos dois anos anteriores, para o ano de 2015 a projeção, entretanto, é de diminuição nas notificações.

Notificações de Violência Sexual por faixas de idade selecionadas e Ano

Período: 2009-2015(*)

Idade5em5	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
0 a 9 anos	80	91	108	89	114	103	57
10 a 19 anos	148	109	145	105	107	109	44
20 a 39 anos	97	79	95	77	66	75	32
40 a 59 anos	20	17	24	26	18	25	9
60 anos e +	3	3	4	0	1	1	1
Total	348	299	376	297	306	313	143

(*) 1º semestre 2015

O principal notificador é o grupo UNICAMP/CAISM, sendo o CAISM unidade de referência. A maioria das notificações refere-se ao sexo feminino com 89,1%.

Notificações por Tipo de Unidade e Sexo

Período:2014

Tipo de Unidade	Masc	Fem	Total
SMS/proprias	4	20	24
SMCAIS/cofinanciadas	2	20	22
UNICAMP/CAISM/HC	16	186	202
SMS/PA/PS	8	32	40
SMCAIS/proprias	3	16	19
PSI/HM Celso Pierro	1	4	5
SEGURANCA	0	1	1
Total	34	279	313

Quanto ao local da ocorrência a maior parte das notificações ocorreu na residência (57,2%), seguido de via pública (20,4%).

Notificações por Local de Ocorr e Sexo

Período:2014

Local de Ocorr	Masc	Fem	Total
Residencia	20	159	179
Via pública	2	62	64
Bar ou Similar	0	19	19
Demais	3	15	18
Outros	5	9	14
Ign/Branco	4	15	19
Total	34	279	313

Quanto ao autor aparece desconhecido em 23,3%, pessoa com relação familiar em 21,7% e conhecidos em 20,1% das notificações. Não há, portanto, um predomínio de um determinado grupo, embora a soma de pessoas conhecidas da vítima represente 66,5% das notificações.

Notificações por Principal autor e Sexo
Período:2014

Principal autor	Masculino	Feminino	Total
Desconhecido/Desconhecida	4	69	73
Pai/Padrasto	3	48	51
Conjuge/Ex-conjuge	4	22	26
Conhecidos	8	55	63
Pessoa da relação familiar	12	56	68
Demais	2	25	27
Ignorado	1	4	5
Total	34	279	313

O tipo de violência sexual mais notificado é o estupro, que vem apresentando uma diminuição nas notificações ao longo dos anos, nesse ano de 2014 aumentou o número de notificações de outros tipos de violência sexual.

NOTIFICACAO por Tipo de Violência Sexual e Sexo
Período:2014

Tipo de Violência Sexual	Masculino	Feminino	Total
Assédio Sexual	4	35	39
Estupro	23	196	219
Demais	5	25	30

A informação do número de abortos previstos em lei realizados é um instrumento importante para avaliar a eficácia da rede de cuidados em encaminhar as vítimas antes de 72 horas, como também para avaliar a informação dada a população sobre a urgência do atendimento para que a prevenção da gravidez seja garantida. A presença de outros municípios na tabela mostra o quanto os mesmos não estão estruturados para o atendimento das vítimas gerando um número considerável de gestações decorrentes do estupro e conseqüentemente o maior número de encaminhamentos para realização do aborto na nossa rede.

Notificações Aborto Previsto em Lei

Aborto previsto em Lei	2009	2.010	2.011	2012	2013	2014	2015 (*)	Total
Residentes em Campinas	2	0	7	7	3	9	3	31
Outros Municípios	3	6	8	10	5	8	2	42
Total	5	6	15	17	8	17	5	73

(*) 1º semestre de 2015



COMENTÁRIOS

O SISNOV é um instrumento das redes de enfrentamento das violências em Campinas, de sistematização das informações dos atendimentos das violências. O Sistema registra as violências atendidas pelas unidades da rede do município de Campinas propiciando com isso, através da análise dos dados informados, caracterizar as violências, suas vítimas e autores, e analisar o atendimento prestado aos casos.

Embora a complexidade do fenômeno das violências não permita que um único banco de dados seja capaz de produzir todo o conjunto de informações necessárias à implementação de ações e que diversas dificuldades e barreiras venham persistindo ao longo dos anos restringindo a notificação dos casos nesse sistema, o SISNOV tem mantido um número consistente de notificações ao longo dos anos.

A análise e interpretação desses dados têm permitido a proposição de ajustes, melhorias e reorganização da rede de cuidados. DESTACA-SE:

1 – ALERTA VIOLÊNCIA SEXUAL

41 notificações de violência sexual atendidas no Hospital Mário Gatti, entre setembro de 2012 e 2013, na faixa de idade entre 1 e 16 anos, das quais 11 haviam iniciado profilaxia, foram analisadas para verificar como estava o acompanhamento e os cuidados prestados a esses casos pela rede municipal de saúde e verificou-se uma grande dificuldade em obter informações sobre o seguimento desses casos além de que dos casos que se pode acompanhar algumas falhas na linha de cuidado.

Para realizar uma vigilância mais eficaz para os casos de violência sexual (de notificação compulsória e imediata até 24 horas) e fazer um seguimento ambulatorial dos casos de crianças e adolescentes atendidas no Hospital Mário Gatti algumas ações foram realizadas:

- Criação de um aplicativo chamado Alerta SISNOV que consiste em acionar as vigilâncias regionais do Departamento de Vigilância em Saúde (DEVISA) e os gestores das redes de cuidados e do Sistema SISNOV, através de um E-mail enviado com a ficha de notificação do caso atendido para que as ações de acompanhamento das profilaxias, da saúde mental e da garantia de direitos sejam realizadas com a urgência necessária.
- Monitoramento dos casos a cada dois meses em uma reunião com as VISAS de todos os distritos para confirmação do seguimento dos mesmos, da situação das sorologias, e do atendimento de saúde mental entre outros.
- Realização de consulta farmacêutica pela equipe de farmacêuticas do Centro de Referência de DST/AIDS, dos casos medicados no Hospital Mário Gatti em seguimento na rede de atenção primária para monitoramento e avaliação dos efeitos colaterais da medicação e da manutenção correta das profilaxias.
- Realização de novas capacitações de todos os Prontos – Atendimentos para efetivação da linha de cuidados as vítimas de violência sexual e notificação correta dos casos.

2 – CUIDADOS COM RELAÇÃO AS TENTATIVAS DE SUICÍDIO

No Boletim Nº 8 chamou-se a atenção para o número de notificações referentes à tentativa de suicídio, tipo de violência para a qual não havia um fluxo estruturado de vigilância e notificação na rede de assistência.

Na tabela abaixo observam-se as notificações por tipo de unidade e anos de notificação a partir de 2013. Diferentemente da tabela apresentada no boletim anterior em que a tabulação foi feita apresentando na linha a variável Autor própria pessoa, esta foi construída com a variável Principal violência Tentativa de suicídio. A maioria das notificações são feitas pelas unidades de urgência e emergência da SMS.

Notificações por Tipo de Unidade e Ano Principal violência Tentativa de suicídio/Suicídio Período:2009-2015(*)

Tipo de Unidade	2013	2014	2015	Total
SMS/PA/PS	68	76	66	210
SMS/proprias	4	4	7	15
UNICAMP/CAISM/HC	3	3	8	14
Demais	2	4	5	11
Total	77	87	86	250

(*)1º semestre 2015

As tentativas de suicídio tornaram-se notificação compulsória imediata em 2014 e então em conjunto com a Coordenação da Saúde Mental foi definido um fluxo de atendimento, encaminhamento, acompanhamento e notificação na rede de serviços de saúde.

As tentativas de suicídio atendidas pelo Centro de Controle de Intoxicações (CCI) Unicamp vinham sendo notificadas na Ficha de Intoxicação exógena do SINAN e diante da necessidade de notificar esses casos também no SISNOV, para evitar a dupla tarefa, combinou-se que as notificações no SISNOV, a partir de 2015, passariam a ser feitas pelo PS Psiquiatria da Unicamp, que é chamado para intervir em todos os casos de tentativas de suicídio por meio de uso de medicamentos ou outras substâncias, atendidos pelo CCI.

Os hospitais privados que fazem parte da rede de notificações no município receberam também orientações para a dupla notificação.

A notificação tem aumentado devido a maior sensibilidade dos serviços de saúde em considerar este agravo como importante problema de saúde pública.

Comentário Final

A intersetorialidade e interinstitucionalidade são um dos elementos fundadores das ações de enfrentamento e cuidados às violências em Campinas.

O SISNOV é um dos elementos estratégicos fundamentais desta ação integrada e isto se reflete pelos diferentes notificadores cadastrados no sistema, apresentados agrupados segundo áreas de gestão, nesse e nos boletins anteriores.

Outro elemento desta ação são as linhas de cuidados desenvolvidas para cada tipo de violência notificada. São ações pactuadas entre os diversos integrantes das redes, divulgadas e apresentadas graficamente na forma de Fluxos, distribuídos com frequência e sempre nos eventos relacionados ao SISNOV, em especial nos lançamentos dos Boletins de dados anual.

O papel das diferentes áreas vem sofrendo modificações ao longo desses anos em função de modificações na organização de cada órgão, em especial na área da Assistência Social com o Plano de Assistência Social do Município de Campinas (PMAS -2014/2017) realizado no contexto da adequação da SMCAIS aos fundamentos e princípios do SUAS, que reafirma a importância da articulação com os demais órgãos como elemento estratégico.

A continuidade das redes de cuidado e do SISNOV atestam a insistência e consistência com que os diferentes parceiros têm procurado trabalhar nessa área apesar das dificuldades impostas pela complexidade do tema.



PREFEITURA DE
CAMPINAS

Secretarias Municipais de:

- Cidadania, Assistência e Inclusão Social
- Saúde
- Educação
- Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública